

Nos onze meses de 2025, as contribuições totalizaram R\$ 142 bilhões, uma queda de R\$ 36,5 bilhões quando comparadas ao mesmo intervalo do ano anterior

Relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — Fenaprevi sobre o mercado de previdência privada aberta evidencia mais uma queda nos aportes. Nos onze primeiros meses de 2025, os prêmios e contribuições somaram R\$ 142 bilhões, uma retração de 19,6% na comparação com o mesmo período de 2024.

Nesse intervalo, foram resgatados R\$ 140 bilhões, apresentando alta de 13,9% - o que levou à captação líquida (resultado dos aportes subtraídos das retiradas) de R\$ 2 bilhões, valor 96,3% menor, na mesma base de comparação.

Com destaque para o resultado somente de novembro (mês), o relatório aponta diminuição de 32,5% nos aportes, que somaram R\$ 9,3 bilhões, acompanhado por uma alta de 2,6% nos resgates (R\$ 11,7 bilhões), levando à captação líquida negativa de 2,3 bilhões, uma retração de 195,8% contra o observado em novembro do ano anterior.

Ainda em novembro, o setor administrava R\$ 1,8 trilhão em ativos, o que equivale a aproximadamente 13,9% do PIB brasileiro.

Resultados por tipo de plano de previdência

O relatório aponta também que 90% do total arrecadado entre janeiro e novembro foi destinado para os planos VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre –, enquanto 8% do total (R\$ 11,1 bilhões) foi aportado em planos PGDL – Plano Gerador de Benefício Livre – e os 2% restantes em planos Tradicionais.

O documento também traz a informação de que até novembro de 2025 existiam mais de 13,6 milhões de planos de previdência aberta no Brasil. Desses, pouco mais de 8,5 milhões de planos eram do tipo VGBL (63%); outros 23% (3,1 milhões de planos) eram PGDL e 14% (cerca de 2 milhões de planos) se referem aos Tradicionais.

Os referidos planos pertencem a 11,2 milhões de pessoas, dos quais 8,9 milhões estavam em planos individuais.

Fonte: FSB, em 07.01.2026